

MORTALIDADE HOSPITALAR POR PNEUMONIA EM IDOSOS NO DISTRITO FEDERAL: TENDÊNCIAS E LETALIDADE (2014–2024)

Arthur Oya dos Santos, João Hiroshi Vieira Mori, Louise Aragão Menescal, Matheus Barros Nagao, Matheus de Lima Bittar, Pedro Germano Al Achkouti, Wanderson Kleber de Oliveira

Contexto: As pneumonias (CID-10 J12–J18) estão entre as principais causas de morbimortalidade em idosos. Globalmente, ocupam a quarta causa de morte, com maior impacto em ≥70 anos. No Brasil, mais da metade dos óbitos ocorre em ≥60 anos, com taxas acima de 30/100 mil habitantes e letalidade hospitalar entre 15–25%. **Objetivo:** Analisar a mortalidade hospitalar por pneumonia (CID-10 J12–J18) em idosos (≥60 anos) internados no Distrito Federal entre 2014 e 2024, descrevendo tendências temporais, diferenças por faixa etária. **Método:** Estudo observacional, de base hospitalar, com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS entre 2014–2024. Incluíram-se todas as internações de idosos (≥60 anos), residentes no Distrito Federal, com diagnóstico principal de pneumonia (CID-10 J12–J18). Foram calculadas frequências, proporções e taxas de letalidade hospitalar, além de comparações por razões de prevalência (IC95%). **Resultado:** Entre 2014 e 2024, registraram-se 20.657 internações de idosos (≥60 anos) por pneumonia no Distrito Federal, com 4.064 óbitos e letalidade média de 19,7%. Houve redução absoluta de óbitos de 478 em 2014 para 320 em 2024 (33%), com queda acentuada em 2020–2021, atribuída à reclassificação para COVID-19 e à menor circulação de vírus respiratórios durante as medidas de contenção, seguida de retomada após 2022, mas sem retorno aos níveis mais elevados de 2014–2016. A mortalidade aumentou progressivamente com a idade: 60–64 anos (9,7%), 65–69 anos (11,4%), 70–74 anos (13,1%), 75–79 anos (16,3%) e ≥80 anos (49,5%), faixa etária que concentrou metade dos óbitos em todos os anos, com pico em 2015 (243) e mínima em 2021 (96). Aproximadamente três em cada cinco óbitos ocorreram em ≥75 anos, confirmando maior vulnerabilidade dos longevos, associada à imunossenescência, fragilidade clínica e comorbidades. Esses achados reproduzem o padrão descrito na literatura nacional, em que mais de 50% dos óbitos por pneumonia ocorrem em ≥60 anos. A retomada após a pandemia, ainda em patamares mais baixos, sugere efeito positivo da vacinação pneumocócica e de políticas de prevenção. **Conclusão:** A pneumonia manteve elevada letalidade hospitalar em idosos do Distrito Federal, especialmente nos 80 anos. Os achados reforçam a necessidade de políticas de prevenção, vacinação e cuidado especializado para reduzir mortes nesse grupo.

Palavras-chave: Pneumonia, Idosos, Mortalidade hospitalar